



## ABSENTEÍSMO DE PROFESSORES NA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Silvana da Silva Mitri da Costa <sup>1</sup>  
Lilian Gazzoli Zanotelli <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

Estudos sobre o absenteísmo têm revelado que o absenteísmo de professores se encontra dentre as maiores taxas quando comparado a outros profissionais (SHAPIRA-LISHCHINSKY; ISHAN, 2013; SHAPIRA-LISHCHINSKY; RAFTAR-OZERY, 2016). Segundo Andrade et al. (2008), o absenteísmo é uma realidade brasileira nas redes de ensino públicas. Em 2013, a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), registrou que aproximadamente 20% dos professores foram afastados da sala de aula, em virtude de licenças de saúde (SILVA; CAVEIÃO, 2016). Tal cenário, acaba impactando na qualidade do ensino e comprometendo a formação de professores (CERIBELI; OLIVEIRA; SILVA, 2017).

Considera-se que o absenteísmo se caracteriza um desafio dispendioso a ser vencido, entre professores de diferentes níveis da rede pública, tanto do ensino fundamental, médio e superior. Com isso, faz-se necessário investigar suas características em escolas públicas de diferentes contextos (OLIVEIRA et al., 2016; OST; SCHIMAN, 2017). Investigar tais características na rede de ensino pública ajuda a compreender o cenário em que estes professores se encontram inseridos e atuantes. (SHAPIRA-LISHCHINSKY; ISHAN, 2013; GARRICK et al., 2014; OLIVEIRA et al., 2016; SHAPIRA-LISHCHINSKY; RAFTAR-OZERY, 2016).

Diante disso, este estudo visa a identificar as características do absenteísmo entre professores da rede de ensino pública (municipal, estadual e federal). Isso, auxiliará a reconhecer seus elementos e beneficiará na gestão e conseqüentemente na formação de professores, dentro de todas as esferas institucionais de ensino. Pois,

---

<sup>1</sup> Coordenadora do Curso Técnico de Segurança do Trabalho do Instituto Federal do Maranhão - IFMA, [silvanamitri@ifma.edu.br](mailto:silvanamitri@ifma.edu.br);

<sup>2</sup> Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, [liliangazzoli@yahoo.com.br](mailto:liliangazzoli@yahoo.com.br)



atualmente no Brasil, estudos tem demonstrado que os professores representam em torno de dois milhões de trabalhadores, acometidos rotineiramente por doenças e patologias que comprometem o desempenho de suas atribuições e funções (SILVA; CAVEIÃO, 2016).

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Visando a identificar as características do absenteísmo entre professores da rede de ensino pública, foi realizada uma pesquisa quantitativa descritiva com corte transversal. Para isso, foi aplicado um questionário eletrônico em escolas do ensino fundamental, médio e superior da rede pública municipal, estadual e federal. Para identificar o perfil dos respondentes da amostra coletada foram realizadas perguntas referentes ao sexo, idade, escolaridade, renda mensal individual, nível de ensino que leciona, carga horária trabalhada e tempo de serviço). Além disso, foram utilizadas afirmativas, referentes à motivação do absenteísmo e às características do trabalho dos professores. Dentre a amostra investigada, foram coletados dados de 354 respondentes. Para análise dos dados, foi utilizada além da estatística descritiva, uma regressão linear múltipla.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

De acordo com Guimarães et al. (2016), absenteísmo significa ausência do empregado no trabalho relacionado a fatores emocionais e afetivos associados ao ambiente profissional. Tal prática caracteriza-se por perdas de produtividade, gerando impactos prejudiciais para o bom desempenho do trabalho (SHAPIRALISHCHINSKY; ISHAN, 2013). Estudos anteriores, demonstram que impactos emocionais e afetivos e no ambiente laboral podem prejudicar a saúde dos trabalhadores, ocasionando desgastes físicos, psicológicos, sociais, familiares e até espirituais, desencadeando com isso o absenteísmo no trabalho (SHAPIRALISHCHINSKY; ISHAN, 2013; CALLEGARI, 2016).

Na rede pública de ensino, o absenteísmo tem se mostrado decorrente de excessivas demandas de trabalho, representando um problema relacionado aos fatores psicossociais e individuais que impactam na assiduidade e produtividade dos



professores, e consequentemente na qualidade do serviço ofertado aos alunos e a comunidade em geral. Estas consequências servem para indicar possíveis condições de trabalho dos professores (OLIVEIRA et al., 2016; ASIYAI, 2017; OST; SCHIMAN, 2017)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do estudo sugerem que o absenteísmo entre os professores da rede pública de ensino está relacionado principalmente a características ligadas a desmotivação profissional e acadêmica (CERIBELI; OLIVEIRA; SILVA, 2017). Isso, fornece indícios de que fatores emocionais e afetivos também podem explicar afastamentos no trabalho, mesmo quando tais ausências são caracterizadas por doenças laborais (ASIYAI, 2017; OST; SCHIMAN, 2017).

Tais indicadores podem ser ferramentas úteis para reforçar a salubridade e assiduidade dos professores em seus ambientes de trabalho. Além disso, na prática, esta pesquisa poderá contribuir para alavancar políticas de gestão e formação de professores na rede pública de ensino, adotando metodologias que possam direcionar os professores na obtenção de resultados eficientes e eficazes para incentivo à formação continuada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo pretendeu identificar as características do absenteísmo entre professores da rede de ensino pública (municipal, estadual e federal). Os resultados encontrados demonstraram que a ausência no trabalho entre os professores da rede pública de ensino está relacionada principalmente a características ligadas a desmotivação profissional e desvalorização acadêmica.

Para estudos futuros, propõe-se investigar as características que levam ao absenteísmo dos professores da rede privada de ensino, a fim de compará-los. Recomenda-se ainda, a produção de estudos qualitativos, por meio de entrevistas por conveniência visando compreender as possíveis peculiaridades do absenteísmo entre os professores da rede pública de ensino.

**Palavras-chave:** Absenteísmo; Professores; Rede pública de ensino; Formação.



## REFERÊNCIAS

ASIYAI, Romina I. **Exploring Teacher Absenteeism Dilemma in Public Secondary Schools in Delta State**, Nigeria. 2017.

CALLEGARI, Rogério Luiz Pin. **Identificando as variáveis intrínsecas dos servidores absenteístas de uma instituição de ensino pública federal**. Dissertação de Mestrado. Vitória – ES, 2016.

CERIBELI, Harrison Bachion; OLIVEIRA Inácio Raoni; SILVA, Mara Cristina. Uma análise do absenteísmo no setor público brasileiro. **Revista Acadêmica São Marcos**, v. 6, n. 2, p. 2-20, 2017.

GARRICK, Adam.; WINWOOD, Peter C.; MAK, Anita S.; CATHCART, Stuart; BAKKER, Arnold B.; LUSHINGTON, Kurt. Prevalence and organisational factors of psychological injury among Australian school teachers. **The Australasian Journal of Organisational Psychology**, v. 7, 2014.

OLIVEIRA, Tiago Fernandes; LINS, Vinícius Luis; SILVA, Rosana Marques; FONTOURA, Léia Viviane. Qualidade de vida no trabalho: um estudo comparativo entre professores de escola pública e privada. **Psicologia Argumento**, v. 34, n. 85, 2016.

OST, Ben; SCHIMAN, Jeffrey C. Workload and teacher absence. **Economics of Education Review**, v. 57, p. 20-30, 2017.

SHAPIRA-LISHCHINSKY, Orly; ISHAN, Gamal. Teachers' acceptance of absenteeism: Towards developing a specific scale. **Journal of Educational Administration**, v. 51, n. 5, p. 594-617, 2013.

SHAPIRA-LISHCHINSKY, Orly; RAFTAR-OZERY, Tehila. Leadership absenteeism acceptance, and ethical climate as predictors of teachers' absence and citizenship behaviors. **Educational Management Administration & Leadership**, 2016.

SILVA, Mariana Moreira; CAVEIÃO, Cristiano. Análise dos afastamentos de saúde dos trabalhadores de ensino de Divinópolis–MG. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 10, n. 5, p. 138-156, 2016.